

# AUDITORIA CONTÁBIL E O CASO ENRON: UMA REVISÃO LITERÁRIA BRASILEIRA<sup>1</sup>

RODRIGUES, Brenda Cristina Bandeira<sup>2</sup>  
OLIVEIRA, Thalles José<sup>3</sup>

## RESUMO

A auditoria contábil exerce papel indiscutível para a sociedade e contribui para o desenvolvimento de mercados, tanto que a falta de confiabilidade leva a situações inesperadas como no caso Enron. Essa empresa teve queda financeira que levou a sua falência em pouco tempo e a sua auditoria Arthur Andersen, elementos que contribuíram para a criação da lei Sox, que impactou as empresas cotadas em bolsas americanas e as outras empresas que tem ações no país. Nesse contexto, este artigo apresenta uma revisão da literatura contábil sobre o caso Enron e aborda a importância da auditoria contábil. Para o desenvolvimento da pesquisa teórica fez-se um levantamento em artigos qualis A2 nacionais na área de gestão. A natureza da pesquisa foi exploratória-descritiva, com característica qualitativa e técnicas de pesquisa bibliográfica e documental. Como resultados se identificou pouco interesse por pesquisadores, com apenas oito artigos encontrados e deste apenas um com referência específica do caso Enron e a auditoria Contábil.

**Palavras-Chave:** auditoria, fraude, Enron.

## ABSTRACT

Accounting auditing plays an indisputable role and contributes to the development of markets, so much so that the lack of reliability leads to unexpected situations such as in the Enron case, where the company had its downfall in a short time and its audit Arthur Andersen consequently, in addition to the creation of the Sox law, which impacted companies listed on US stock exchanges and other companies that have shares in the country. The article presents a Brazilian literary review on the Enron case, where it addresses the importance of accounting auditing by researching the objectives of publications in national qualis A2 articles in the management area, with an exploratory-descriptive nature, with a qualitative characteristic and bibliographic and documentary research techniques.

**Keywords:** audit, fraud, Enron.

## INTRODUÇÃO

A auditoria exerce papel fundamental na profissão contábil, no contexto nacional e internacional, e contribui para alavancar o desenvolvimento de mercados, como sinônimo de confiança e credibilidade para usuários através das demonstrações contábeis (SANTOS; GRATERON, 2003).

Existem dois tipos de auditoria, segundo Alves (2017), interna ou externa. A primeira tem menor grau de independência com objetivos de analisar e orientar melhoria nos processos

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso orientado pelo professor Especialista Getúlio Oliveira Rosa como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, no segundo semestre de 2022, na Faculdade FacMais de Ituiutaba.

<sup>2</sup> Graduanda Curso de Ciências Contábeis da FacMais. E-mail: brenda.rodrigues@aluno.facmais.edu.br

<sup>3</sup> Graduando Curso de Ciências Contábeis da FacMais. E-mail: thalles.oliveira@aluno.facmais.edu.br

internos referentes a risco e controles, apontando eventuais desvios e vulnerabilidades à qual a organização está sujeita; a auditoria externa com maior nível de independência têm função de examinar e atestar a integridade e veracidade das demonstrações financeiras, não possuindo vínculo com a entidade auditada, os resultados apresentados por meio de parecer tem a característica de ser isentos de influência, levando a nível maior de fidedignidade.

Em 2001, veio à tona um escândalo envolvendo a empresa Enron, quando as suas demonstrações financeiras não estavam refletindo a sua correta realidade, que levaram a desconfiança dos usuários, que direcionou a ação da Securities and Exchange Commission (SEC), e a criação pelos senador Paul Sarbanes e pelo deputado Michael Oxley e sancionada em julho de 2002 pelo presidente George W. Bush a Lei Sarbenes-Oxley da lei de regras visando à transparência das demonstrações financeiras, que impacta não só empresas americanas, mas todas que possuam cotação secundária no país e auditores externos, além da busca por melhor governança das organizações (BONOTTO, 2010).

Considerando o exposto, tem-se a seguinte pergunta-problema: Qual o objetivo das pesquisas brasileiras publicadas em revistas com qualis A2 sobre o caso Enron no que tange a auditoria contábil? Para responder a pergunta foram definidos os objetivos específicos: (i) Apresentar a auditoria e sua tipologia; (ii) expor o caso Enron; (iii) pesquisar as publicações em revistas nacionais qualis A2.

Esse artigo se justifica pela repercussão internacional do caso Enron e seus reflexos mundiais, e o quanto a pesquisa nacional se dedicou a seu estudo, apresentando como lacuna de pesquisa a compilação dos estudos sobre a temática até o momento, que poderá contribuir com futuras pesquisas e estudantes.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Auditoria**

Historicamente segundo Attie (2018)

A data do início da atividade de auditoria é desconhecida, sendo em 1.314 a criação do cargo de auditor do tesouro da Inglaterra; a sistematização e estabelecimento da auditoria de pagamentos a servidores em 1.559; criação da associação dos contadores públicos em 1.880 na Inglaterra; em 1.886 nos Estados Unidos; 1.894 a criação do Instituto Holandês de Contabilidade pública; e em 1.934 a criação do Security and Exchange Commission (SEC) nos Estados Unidos.

A origem da auditoria independente ou externa ocorreu como processo da evolução capitalista segundo Alves (2017), com expansão do mercado e concorrência, exigindo melhoramento tecnológico e de processos se tornando mais competitivos, que necessitavam de

grande quantidade de recursos, sendo mais vantajoso captar junto a terceiros como bancos, emissão de debêntures e abertura de capital para novos acionistas, que necessitam conhecer a situação patrimonial e financeira das entidades.

A auditoria é uma atividade de extrema importância para agregar confiabilidade e credibilidade nas demonstrações financeiras sobre a situação econômica e financeira das entidades (CREPALDI, 2019).

Sobre o conceito de auditoria Attie (2018) apresenta a auditoria como uma especialização contábil direcionada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado onde tem o objetivo de expressar a opinião sobre determinados dados conferidos através de técnicas específicas.

Por sua vez Crepaldi (2019, p. 3) define auditoria como:

o levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade. Por ser uma atividade crítica, em sua essência, traduz-se na emissão de uma opinião sobre as atividades verificadas.

No Brasil a auditoria está relacionada com a instalação de entidades multinacionais principalmente nas últimas décadas, e estes investimentos foram obrigatoriamente auditados, importando técnicas principalmente dos Estados Unidos e da Europa, que futuramente foram aperfeiçoados. A Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, art. 177) em 1976, determinou que as demonstrações financeiras ou contábeis das companhias abertas serão obrigatoriamente auditadas por auditores independentes registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). (ALVES, 2017).

No contexto da prevenção de fraudes, a figura do auditor interno é instrumento fundamental para minimizar os riscos relativos à atividade da organização na qual faz parte, buscando estratégias para eliminar inconvenientes ao desempenho da gestão. As políticas da empresa devem determinar as responsabilidades da auditoria interna, devendo propiciar ao profissional livre acesso aos registros que possam ter importância no exame em questão (CREPALDI, 2019).

Segundo Crepaldi (2019, p. 29), as responsabilidades do auditor interno devem ser:

- Informar e assessorar a administração e desincumbir-se das responsabilidades de maneira condizente com o Código de Ética do Instituto dos Auditores Internos;
- Coordenar suas atividades com a de outros, de modo a atingir com mais facilidade os objetivos da auditoria em benefício das atividades da empresa.

A independência é essencial para o auditor realizar o seu trabalho de forma objetiva, e apesar de ser subordinado deve se ter autonomia para realizar um trabalho sem interferências.

Crepaldi (2019, p. 30), destaca os principais objetivos relativos a função do auditor interno:

- Verificar se as normas relativas ao sistema contábil e de controles internos estão sendo cumpridas.
- Promover medidas de incentivo para o cumprimento das normas contábeis e dos controles internos.
- Verificar a necessidade de aperfeiçoamento e propor novas normas para o sistema contábil e de controles internos.

O auditor externo ou independente é um prestador de serviço de acordo com Almeida (2017) que atua fora da entidade, tem como objetivos principais: Obrigações legais; medida de controle interno tomada por acionistas; imposição de bancos para conceder empréstimos; atender exigências do estatuto; para efeito de compra, incorporação, fusão ou cisão de empresas; e para fins de consolidação das demonstrações contábeis.

Segundo Crepaldi (2019), a auditoria externa é o processo em que o auditor assegura de que as demonstrações contábeis estão em consonância com os princípios e normas brasileiras de contabilidade. Para que aconteça uma auditoria sem vínculos e fraudes, o auditor não pode ter vínculo com o quadro da empresa, ser livre de qualquer interesse ou vantagens. Ainda de acordo com Crepaldi (2019), os objetivos gerais do auditor externo são:

- Obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis como um todo estão livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro, possibilitando assim que o auditor expresse sua opinião sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável; e
  - Apresentar relatório sobre as demonstrações contábeis e comunicar-se como exigido pelas NBCs TA, em conformidade com as constatações do auditor.
- O quadro a seguir apresenta as principais diferenças entre a auditoria interna e auditoria externa:

**Tabela 1.** As principais diferenças entre auditoria interna e externa

Elementos	Auditoria Externa	Auditoria Interna
Profissional	Profissional independente	Funcionário da empresa
Ação e objetivo	Exame das demonstrações contábeis	Exame dos controles operacionais
Finalidade	Opinar sobre as demonstrações contábeis	Promover melhorias nos controles operacionais
Relatório principal	Opinião	Recomendações de controle interno e eficiência administrativa
Grau de independência	Mais amplo	Menos amplo
Interessados no trabalho	A empresa e o público em geral	A empresa
Responsabilidade	Profissional, civil e criminal	Trabalhista
Número de áreas cobertas pelo exame durante um período	Maior	Menor
Intensidade dos trabalhos em cada área	Menor	Maior
Continuidade do trabalho	Periódico	Contínuo

**Fonte:** CREPALDI (2019, p. 39).

## 2.2 Caso Enron

A empresa Enron foi fundada em 1985 após uma fusão entre as empresas Houston Natural Gas Company e a InterNorth Incorporated, localizada em Houston, Texas e era dedicada principalmente à produção de energia, gás natural entre outros, onde após a fusão das duas empresas, Kenneth L. Lay, ex-diretor executivo da Houston Company tornou-se CEO e presidente da Enron; em 1989 operando comercialização de gás como commodity em pouco tempo se tornou líder no ramo nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha; A companhia lança a Eron online em 1999, permitindo transações internacionais e consulta de preços de energia instantaneamente, onde após dois anos de existência, ocorriam mais de seis mil transações no site que movimentaram o montante de 2,5 bilhões de dólares; e durante os anos seguintes apresentou crescimento enorme nos ramos de energia, água, carvão, celulose, papel, plástico, metais, internet e hedges de transações financeiras de compra e venda (BONOTTO, 2010).

Em agosto do ano 2.000 a empresa está com ação a valor máximo cotada a US\$ 90,56 e avaliação de mercado de aproximadamente US\$ 70 bilhões segundo Silva (2010), tendo crescimento saudável principalmente graças a seu marketing, sendo nomeada pela revista Fortune como a empresa mais inovadora da América e uma das 100 melhores empresas para se trabalhar na América.

Kenneth Lay, atual presidente da empresa, fundou a Enron Finance Corporation segundo Bonotto (2010) nomeou Jeffrey Skilling para chefiar a corporação voltada também para o mercado de ações, como atual CEO na empresa, conseguiu reformular a contabilidade da implementando o Mark-to-Market, ou seja, um mercado voltado a projeções futuras, podendo assim gerenciar resultados sendo possível graças a aprovação de alguns fiscais da SEC, que tem função similar à CVM nos Estados Unidos, vale ressaltar que para algumas pessoas esse foi o início do fim, pois através deste sistema contábil, possibilitou que os CEOs da empresa vendessem as ações dela de forma valorada de forma bem superior do que de fato era, tendo assim, algo que a qualquer momento poderia vir a se desmoronar.

Em outubro de 2001 de acordo com Silva (2010), a Enron relatou perda no terceiro trimestre de US\$ 638 milhões e taxa não recorrente de US\$ 1,01 bilhão em teleconferência foi anunciado corte de US\$ 1,2 bilhão no patrimônio líquido da empresa para corrigir erro contábil; o plano de aposentadoria foi congelado para mudanças administrativas e no dia seguinte um artigo do jornal Wall Street Journal apresentou a natureza precária dos negócios da Enron e no mesmo dia a empresa Arthur Andersen que Elias; Mansano (2014) apresentam ter papel importante para sustentar a ilusão do sucesso e como confiabilidade. Em novembro, segundo Silva (2010) a empresa Dynegy do ramo de energia anunciou a compra da Enron, mas devido a baixa nas ações a oferta foi retirada e as ações passaram a valer menos de um dólar e em menos de um mês após o escândalo a empresa entrou com pedido de falência.

## 2.3 Reflexos do caso Enron

Com a queda da confiança dos usuários pelas práticas contábeis e empresas de auditoria, as autoridades se mobilizam para evitar novas fraudes segundo Bonotto (2010), onde em 2002 foi criada pelo senador Paul Sarbanes e o deputado Michael Oxley e sancionada pelo presidente George W. Bush a lei Sarbanes-Oxley, promovendo várias reformas com o objetivo de reforçar as práticas de governança corporativa e controle das práticas contábeis, dando mais confiabilidade ao sistema.

A onda de escândalos corporativos no mundo como Enron e a Arthur Andersen, Worldcom e a Xerox como apresentado por Silva (2010) levou a lei Sarbanes-Oxley chamada também de projeto Sarbox ou mesmo Sox, que é extensa e detalhada, estabelecendo diversas regras a serem implementadas no dia de sua publicação, sendo composta por onze capítulos e 69 seções onde apresentam pontos como:

- Premissas:
  - Conformidade contínua: As informações devem ficar sob o controle dos executivos responsáveis e prestarem contas trimestralmente.
  - Avaliação contínua: Testes frequentes e validação dos controles devem ser executados.
  - Conhecimento: Apresentar os usuários dos sistemas e suas funções.
- Para quem negligencia os efeitos podem ser:
  - Maiores riscos de fraudes.
  - Publicidade negativa.
  - Penalidades.
  - Redução do valor das ações.
  - Ações judiciais por acionistas.
- Pontos significativos:
  - Quanto à responsabilidade corporativa, requer que as empresas listadas em bolsa americanas contratem comitê de auditoria interno que se reporta a auditoria externa e vários requisitos devem ser atendidos; o Chief Executive Officer (CEO) deve aprovar e comprovar a integridade das informações fornecida da companhia; os membros do corpo diretivo não podem exercer influência no trabalho/declaração da auditoria externa; determina que a empresa de auditoria elabore um relatório identificando conduta duvidosa na declaração das informações e o CEO e Chief finance Officer (CFO) serão impedidos de receber qualquer remuneração de incentivos por doze meses; a SEC apresenta autoridade de impedir pessoa de atuar como empregado/diretor caso não sejam feitas as condições determinadas.
  - Quanto à melhoria das informações contábeis, requer a afirmação da eficácia da

estrutura e procedimentos para os relatórios contábeis e um relatório emitido pelos auditores externos atestando a veracidade dos controles internos. Silva (2010)

Com o início da lei Sox segundo Bonotto (2010),

As empresas de auditoria passaram a ser proibidas de executar certos serviços como escrituração contábil e implementação de sistemas de informações e consultorias financeiras; foram estabelecidas penalidades para alteração de documentos e proteção dos empregados que fornecem vestígio de fraudes; quanto aos controles internos são necessários emissão de relatórios especial com parecer de auditoria que ateste a realização anual de avaliação; prazos para prescrição de fraudes e manipulação de informações.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A palavra ‘ciência’ vem do latim *scientia* e, segundo Lozada e Nunes (2018), representa o saber/conhecer e que para compreender o termo é preciso considerar as contribuições oferecidas ao longo do tempo com metodologias, técnicas e definições. Ler para Marconi; Lakatos (2021) é conhecer, interpretar, decifrar, a maior parte do conhecimento e sua ampliação se adquire através da leitura, além de eleger/escolher o que é mais representativo.

Para se atingir o objetivo proposto este artigo com pesquisa qualitativa e Lozada e Nunes (2018) apresentam como características os aspectos da realidade que não podem ser quantificados, tendo foco na compreensão e explicação dos fenômenos, com preocupação na subjetividade na relação direta entre o pesquisador e o objeto de estudo. Quanto ao objetivo da pesquisa, segundo Gil (2022), se considera exploratória por proporcionar maior familiaridade ao tema e torná-lo mais explícito e descritivo por buscar apresentar características de um determinado fenômeno. Quanto às técnicas de pesquisa foram utilizadas, segundo Marconi e Lakatos (2021), a observação indireta realizada em pesquisa bibliográfica e documental.

#### 3.1 Coleta de dados

A coleta de dados de dados foi realizada entre os meses de setembro e novembro de 2022, tendo como local de pesquisa os periódicos nacionais com qualis A2 identificados no portal Sucupira com a delimitação escolhida por apresentar maior qualidade, haja vista, que a classificação A1 não apresentam revistas nacionais direcionados ao estudo. A delimitação quanto a área de avaliação foi Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e turismo que tenha relação direta com a gestão, onde se concentra a relevância do estudo. Não foi considerada limitação temporal, porém, entende-se que o assunto é discutido posteriormente a 2001, ano do escândalo.

Foram identificadas onze revistas que se enquadram nas delimitações da pesquisa, onde foi consultado o termo de pesquisa “enron” em todos os níveis, tanto título, autor, período e parte do texto, mesmo com ampliação de filtros apenas duas revistas apresentaram resposta a pesquisa, a revista de Administração pública e revista de Contabilidade & Finanças,

apresentando como resultados um para a primeira e sete para a segunda respectivamente conforme apresentado na tabela 1.

<b>Tabela 2.</b> Lista de revistas com qualis A2 nacionais com relação à gestão.			
Quantidade	ISSN	Título da revista	Itens encontrados
1	0103-4014	ESTUDOS AVANÇADOS (USP)	0
2	1806-9649	GESTÃO & PRODUÇÃO	0
3	1984-9230	ORGANIZAÇÕES & SOCIEDADE (ONLINE)	0
4	1982-7849	RAC. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (ONLINE)	0
5	0034-7590	RAE. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	0
6	1984-6142	RAUSP - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (SÃO PAULO.ONLINE)	0
7	0080-2107	RAUSP-E - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO - ELETRÔNICA	0
8	1983-7488	RAUSP-E (SÃO PAULO)	0
9	1519-7077	REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS	7
10	1445-6555	REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA	0
11	0034-7612	REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

### 3.2 Apresentação e análise dos resultados

Considerando as duas revistas e os oito artigos identificados, foi realizada a construção de uma tabela que apresenta o nome da revista, título do trabalho, ano de publicação, objetivo/argumentação/pergunta e posterior direcionamento ao tema de pesquisa.

A tabela 2. direciona os objetivos de pesquisas relacionadas ao caso Enron ao longo dos anos e apresenta se estão relacionados à auditoria contábil, respondendo a pergunta problema direcionadora deste artigo.

**Tabela 2.** Relação de artefatos direcionados ao tema de estudo.

Continua

Revista	Título	Ano de publicação	Objetivo/argumentações/pergunta	Direcionamento ao tema
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	A responsabilidade social é uma questão de estratégia? Uma abordagem crítica*	2008	Os autores deste artigo argumentam que é possível prever que pesquisadores no Brasil seguirão a abordagem mais veiculada atualmente nos EUA devido à influência da academia dos EUA sobre a local (Bertero, Vasconcelos e Binder, 2003) e à fragilidade da literatura focada no tema no Brasil: “os títulos disponíveis (...) caracterizam-se mais por serem manuais ou textos de difusão de novas práticas empresariais, do que reflexões analíticas e críticas” (Jaime, 2005:969).	Após período de desinteresse por questões sociais ou políticas devido aos escândalos protagonizados por empresas americanas, foi observado aproximação da área de estratégia em especial no Estados Unidos sobre responsabilidade social empresarial e fenômeno começa a ser observado no Brasil, onde essa aproximação deve ser desafiada, considerando pesquisadores europeus que mostram que a não-neutralidade da área estratégica, vista como campo organizacional, ajuda a explicar casos como o Enron.
REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS	Contabilidade criativa e responsabilidades dos auditores	2003	deve-se requerer dos auditores uma posição mais clara sobre a adequação das demonstrações contábeis vis a vis as decisões que delas se podem inferir ou induzir, ou seja, deve-se requerer uma responsabilidade social maior do que aquela assumida até o presente momento? Em outras palavras, cabe perguntar se pode exigir dos auditores opiniões que possam ser utilizadas para a tomada de decisões.	Até o presente momento se tem a Contabilidade criativa como atividade inadequada e pouco aceita, considerando a distorção da informação e alguns organismos como Security and Exchange Commission (SEC), o American Institute of Certified Public Accountants (AICPA) e o International Federation of Accountants (IFAC), trabalham para limitar e reduzir essa prática, que pode levar a efeitos como o caso Enron.

Tabela 2. Relação de artefatos direcionados ao tema de estudo.				Continua
Revista	Título	Ano de publicação	Objetivo/argumentações/pergunta	Direcionamento ao tema
REVISTA TA CONTABILIDADE & FINANÇAS	O impacto da Lei Sarbanes-Oxley (SOX) na qualidade do lucro das empresas brasileiras que emitiram ADRs <sup>1</sup>	2008	Em função da repercussão dessa legislação, este estudo apresenta a seguinte questão de pesquisa: As empresas brasileiras que possuem ADRs emitidas antes de 2002 aumentaram a qualidade do lucro contábil de suas demonstrações financeiras depois da SOX?	Os escândalos contábeis de companhias americanas reduziram a confiança dos investidores e levaram a criação do lei Sox.
	Pesquisa em auditoria: principais temas	2018	Este estudo tem como objetivo identificar os principais temas e suas associações em auditoria na era pós- SOX. Portanto, foram examinadas 1.650 publicações sobre auditoria, considerando 21 periódicos entre 2002 e 2014, por meio de uma análise de conteúdo dos objetivos e hipóteses de pesquisa.	O período de amostra do estudo teve início em 2002, devido ao impacto mundial na auditoria devido aos escândalos relacionados aos relatórios financeiros da Enron auditados por Arthur Andersen.

REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS	Aderência ao programa de integridade da lei anticorrupção brasileira e implantação de controles internos	9	2019	O objetivo que orienta este trabalho é identificar a percepção dos gestores acerca da implantação de novos controles internos decorrente da adesão ao programa de integridade estabelecida na lei anticorrupção brasileira. Afinal, o combate à corrupção é promovido por controles que inibem práticas corruptas e não apenas pela mera existência da lei.	O impacto das fraudes como o exemplo da Arthur Andersen, que levaram ao encerramento de uma das empresas mais respeitadas de auditoria do mundo depois de 90 anos de operação por ter a reputação abalada.
--	--	---	------	---	--

Tabela 2. Relação de artefatos direcionados ao tema de estudo.				Conclusão
Revista	Título	Ano de publicação	Objetivo/argumentações/pergunta	Direcionamento ao tema
	Eis o melhor e o pior de mim: fenômeno impostore comportamento acadêmico na área de negócios	2019	Qual a relação entre fenômeno impostore e comportamento acadêmico dos pós-graduandos stricto-sensu dos cursos da área de negócios? O objetivo da pesquisa consiste em analisar a relação entre FI e comportamento acadêmico dos pós graduandos stricto sensu dos cursos da área de negócios.	A cobrança por postura ética se intensificaram sobre os cursos da área de negócios, principalmente após os escândalos ocorridos a partir dos anos 2000.

<p>REVISTA CONTABILIDADE &amp; FINANÇAS</p>	<p>Análise do nível de evidenciação da missão de empresas brasileiras de grande porte</p>	<p>2021</p>	<p>Considerando a missão como a gênese do processo de gestão, a presença dos componentes SCL na missão da organização permitiria a elaboração e a implementação desse de forma mais comunicativa e eficiente aos acionistas e a outros stakeholders. Além disso, as análises discursivas sobre a comunicação das missões contribuem para discussões acadêmicas, uma vez que fornecem informações valiosas sobre estratégicos objetivos de longo prazo das organizações. Dessa forma, justifica-se a presente pesquisa pela necessidade de avaliar o nível de evidenciação do construto SCL, identificando possíveis dissimulações e revelando a necessidade de ajustes nas declarações das missões das empresas.</p>	<p>Problema de comunicação aos diversos atores organizacionais, dos objetivos estabelecidos de longo prazo.</p>
---	---	-------------	--	---

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Se observa que a revista com maior quantidade de artigos publicados que tenha a palavra chave “enron” com qualis A2 foi a Revista de Contabilidade & Finanças com sete artefatos e não há uma regularidade temporal, onde a primeira publicação conta no ano de 2003 e a última em 2021.

As temáticas são interessantes, pois os artigos percorrem diversas áreas dentro da Administração e Ciências Contábeis, como relação a Responsabilidade Social e Empresarial (RSE), Contabilidade criativa e gerenciamento de resultados, impacto da lei Sox na qualidade do lucro das empresas brasileiras que emitiram ADRs<sup>1</sup>, principais temas de auditoria após a Sox, percepção dos gestores quanto a implantação de controles internos na decorrência da adesão da lei anticorrupção brasileira, a cobrança por postura ética nos cursos de graduação em negócios após os escândalos a partir dos anos 2000 e problemas de comunicação entre atores organizacionais quanto aos objetivos estabelecidos de longo prazo.

Mesmo com a temática direcionada a auditoria contábil, na pesquisa apresentou que o tema Contabilidade foi apresentado em seis artigos e destes apenas um especificamente em auditoria contábil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retoma-se, ao final deste artigo, a pergunta problema que o orientou onde foi identificado que não houve interesse por parte de pesquisadores brasileiros no estudo do caso Enron, o que se reflete na baixa quantidade de publicação em revistas com qualis A2 na área de gestão, pois apenas um dos oito artigos encontrados estuda os efeitos do caso na auditoria contábil.

Mesmo com poucos objetivos de pesquisa estando diretamente relacionados à auditoria contábil, essa identificação cumpre sua função. Fica relevante a observação que o caso abrange outras áreas e serve como referência e parâmetro como Responsabilidade social, Contabilidade criativa, programas anticorrupção e que leva a temas como problema de comunicação entre atores organizacionais e ética na educação em cursos de gestão.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo C. **Auditoria: Abordagem Moderna e Completa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013801/>. Acesso em: 04 mar. 2022.

ALVES, Aline. **Auditório Contábil Avançada**. Porto Alegre: Sagah, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020474/>. Acesso em: 04 mar. 2022.

ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017229/>. Acesso em: 04 ago. 2022.

BONOTTO, Pietro Vinícius. **As fraudes contábeis da Enron e Worldcom e seus efeitos nos**

**Estados Unidos.** Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) Universidade federal do Rio grande do sul. Porto Alegre, 2010. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/27203/000763834.pdf>. Acesso em: 03 out. de 2022.

CASTRO, P. R.; AMARAL, J. V.; GUERREIRO, R. **Aderência ao programa de integridade da lei anticorrupção brasileira e implantação de controles internos.** Revista Contabilidade & Finanças. v. 30, n. 80, p. 186-201, 2019. DOI: 10.1590/1808-057x201806780. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/156390>. Acesso em: 5 out. 2022.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: teoria e prática.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022780/>. Acesso em: 04 abr. 2022.

ELIAS, Aline L. de Oliveira; MANSANO, Rafaela Spereta. **Questões Éticas Na Auditoria Independente: a auditoria da empresa Arthur Andersen na empresa Enron. Diálogos em Contabilidade: teoria e prática** (Online), v. 1, n. 2, edição 1, jan./dez. 2014.

Disponível em:

<https://periodicos.unifacf.com.br/index.php/dialogoscont/article/download/1237/906&cd=12&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 20 jun. 2022.

FARIA, A.; SAUERBRONN, F. F. **A responsabilidade social é uma questão de estratégia? Uma abordagem crítica.** Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro, RJ, v. 42, n. 1, p. 7 a 34, 2008. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6623>. Acesso em: 5 out. 2022.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 7. ed. Barueri: Atlas, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 05 ago. 2022.

JUNQUEIRA, E.; CAMACHO, R.; SANTOS, E. F. dos. **Análise do nível de evidenciação da missão de empresas brasileiras de grande porte.** Revista Contabilidade & Finanças. v. 32, n.85, p. 13-28, 2020. DOI: 10.1590/1808-057x202009810. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/179150>. Acesso em: 22 set. 2022.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da S. **Metodologia científica.** Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>. Acesso em: 05 set. 2022.

MARCONI, Marina de A; LAKATOS, Eva M. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado e trabalhos de conclusão de curso.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 05 jun. 2022.

MENDONÇA, M. M. de; COSTA, F. M. da; GALDI, F. C.; FUNCHAL, B. **O impacto da Lei Sarbanes-Oxley (SOX) na qualidade do lucro das empresas brasileiras que emitiram ADRs. Revista Contabilidade & Finanças.** v. 21, n. 52, p. 0-0, 2010. DOI: 10.1590/S1519-70772010000100004. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34309>. Acesso em: 5 nov. 2022.

MEURER, A. M.; COSTA, F. **Eis o melhor e o pior de mim: fenômeno impostor e comportamento acadêmico na área de negócios. Revista Contabilidade & Finanças.** v. 31, n.83, p. 348-363, 2020. DOI: 10.1590/1808-057x201910370. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/169660>. Acesso em: 5 nov. 2022.

PORTE, M.; SAUR-AMARAL, I.; PINHO, C. **Pesquisa em auditoria: principais temas. Revista Contabilidade & Finanças.** v. 29, n. 76, p. 41-59, 2018. DOI: 10.1590/1808-057x201804410. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/141336>. Acesso em: 5 nov. 2022.

ROCHA, S. P. da; BEZERRA, F. A. **O reconhecimento tempestivo de perda nas empresas brasileiras sob investigação de corrupção. Revista Contabilidade & Finanças.** v. 32, n. 86, p. 224-240, 2021. DOI: 10.1590/1808-057x202110570. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/186519>. Acesso em: 16 out. 2022.

SANTOS, Ariovaldo dos; GRATERON, Ivan Ricardo Guevara. **Contabilidade criativa e responsabilidade dos auditores. Revista Contabilidade & Finanças - USP, São Paulo, n. 32, p. 7 - 22, maio/agosto de 2003.** Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/MMcNQKMgwP9sb6WrK3fsyvD/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 03 de jun. 2022.

SILVA, Ana Paula Roque da. **O CASO ENRON E O PROJETO SOX. Monografia (Especialização em engenharia de produção) Universidade Candido Mendes.** Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: [http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/k214791.pdf](http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/k214791.pdf). Acesso em: 03 out. 2022.